

A IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS

Maria de Lourdes Custódio Duarte¹
Liene Maria Pereira de Campos²
Lais Rodrigues Monteiro³
Moroni Correa de Oliveira⁴

Resumo

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde visa a superar a lógica da educação continuada que se perpetuava na área da saúde e que muito era criticada por pautar-se em uma educação parcelada, fora do contexto real das necessidades de saúde e por favorecer o atendimento de determinadas profissões hegemônicas. Nesse contexto, insere-se o Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (Numesc) como uma estratégia para a formação de profissionais na lógica do SUS. Este estudo tem por objetivo relatar a experiência da instituição do Numesc no município de Uruguaiana em 2010. Conclui-se que este Núcleo foi utilizado como uma estratégia para a consolidação da educação permanente no município de Uruguaiana, desenvolvendo o pensamento crítico e a formação de profissionais, influenciando diretamente na promoção e qualificação da assistência prestada à população.

Palavras-chave: Saúde coletiva. Educação. Saúde. Trabalhadores.

The Establishment of a Core Municipal Health Education in the Municipality of Collective Uruguaiana / RS

Abstract

The National Policy on Education Permanent Health aims to overcome the logic of Continuing Education who perpetuated in health and that was much criticized for guided education in a piecemeal, outside the context of the real health needs and foster care certain occupations hegemonic. In this context, there is the Core Municipal Education in Public Health (Numesc) as a strategy for training of professionals in the logic of SUS. This study aims at describing the implementation of the municipality of Numesc Uruguaiana in 2010. We conclude that this core was used as a strategy for consolidation of permanent education in the city of Uruguaiana, developing critical thinking and training professionals, directly influencing the promotion and qualification of care provided to the population.

Keywords: Public health. Education. Health workers.

¹ Profa Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tutora do Pet Redes de Atenção. Endereço: Rua Gonlaves Ledo nº20 apt 203 Bairro Partenon, Cep: 90610-250. Porto Alegre Rio Grande do Sul. F: 51 92650696 malulcd@yahoo.com.br

² Enfermeira. Coordenadora do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) do município de Uruguaiana. Endereço: Av. Presidente Vargas, 2948 Centro Cep: 97 510-430. Uruguaiana Rio Grande do Sul Brasil F 55 99777730 liene.campos@gmail.com

³ Discente do 3º semestre do Curso de Fisioterapia da Unipampa. Bolsista Pet Redes de Atenção. Endereço: Rua Telmo Martins Bastos, quadra 05 nº06 Bairro: Tabajara Brites. CEP: 97510-180 Uruguaiana Rio Grande do Sul Brasil F: 99439308 laisinha-rm@hotmail.com

⁴ Discente do 4º semestre do Curso de Enfermagem da Unipampa. Bolsista Pet Redes de Atenção. Endereço: BR 472 CxP 16 Cep: 97501970, Bairro Fepagro. Uruguaiana Rio Grande do Sul Brasil F: 55 99258938 moroni-c.o@hotmail.com

Nos últimos anos, o sistema de saúde brasileiro tem passado por intensas transformações, instituído legalmente pela Constituição Federal de 1988 e pela criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1990. Nesse contexto, a introdução de novas práticas de saúde tem se configurado como um desafio devido às dificuldades de superação de um modelo biologicista e mecanicista, por outro mais amplo, voltado à integralidade, humanização e inclusão da participação dos trabalhadores em saúde e usuários (Lopes et al., 2007).

Nesse cenário, em 2003 o Ministério da Saúde (MS) criou a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), a qual assumiu o papel definido na legislação, de gestor federal do SUS no que diz respeito à elaboração das políticas orientadoras da formação, desenvolvimento, distribuição, regulação e gestão dos trabalhadores da saúde, no Brasil (Brasil, 2009). Dessa forma, criou-se espaço de discussão sobre as diretrizes para a formulação de políticas de formação e educação permanente dos trabalhadores da área de saúde.

Em 2004 o MS instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), por meio da Portaria GM/MS n. 198, substituída posteriormente pela Portaria GM/MS n. 1.996 de 2007 (Brasil, 2007), superando a lógica da Educação Continuada que se perpetuava na área da saúde e que muito era criticada por se pautar em uma educação parcelada, fora do contexto real das necessidades de saúde e por favorecer o atendimento de determinadas profissões hegemônicas (Mancia; Cabral; Korerich, 2004; Lopes; Anjos; Pinheiro, 2009).

A Educação Permanente em Saúde, no entanto, parte do princípio de que o conteúdo a ser estudado deve ser gerado a partir de dúvidas e necessidades de conhecimento surgidas em situações vivenciadas pelos próprios profissionais (Silva et al., 2010).

Essa Política prevê a criação dos Polos de Educação Permanente em Saúde para o SUS (PEPS) para que se configurem como espaços

de formulação de políticas e de negociação orientadas pelas necessidades de formação e desenvolvimento de profissionais de saúde pelos princípios e diretrizes do SUS. Cada PEPS será referência e se responsabilizará por um determinado território, o qual terá a responsabilidade de apresentar suas necessidades de formação e desenvolvimento (Brasil, 2009).

Assim, a Educação Permanente passa a ser vista como uma estratégia fundamental para a mudança no sistema de saúde e para a recomposição das práticas de formação, atenção, gestão, formulação de políticas e controle social no setor saúde. Ela deixa de se restringir à formação profissional e passa a atuar de forma articulada entre instituições formadoras, gestores do SUS, serviços, instâncias do controle social e representações estudantis como dispositivo para a mudança nas práticas de saúde e também nas práticas de formação em saúde (Ceccim; Feuerwerker, 2004; Ceccim, 2005). Nesse contexto insere-se o Núcleo Municipal de Educação Em Saúde Coletiva (Numesc).

O interesse por este tema surgiu por intermédio de observações na Secretaria Municipal de Saúde do município de Uruguaiana, situado na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, no qual constatou-se a criação de um Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (Numesc) na perspectiva da Política de Educação Permanente. Até então, predominava nesse município as práticas de saúde fragmentadas, serviços de saúde desarticulados e profissionais de saúde que desenvolvem práticas de saúde desvinculadas do SUS. A grande relevância da Educação Permanente em Saúde fez com que esta mesma se tornasse estratégica para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde, na perspectiva de aumentar a qualidade dos serviços prestados e o fortalecimento do controle social no SUS.

Acredita-se que este estudo pode contribuir para sensibilizar outros municípios para a importância da implantação de outros Numescs na perspectiva da Política de Educação Per-

manente para o desenvolvimento profissional, nas transformações das práticas de saúde e na organização dos serviços. Dessa forma, tem-se por objetivo relatar a experiência do estabelecimento do Numesc no município de Uruguaiiana no ano de 2010.

A Justificativa para Instalação do Numesc no Município

O município de Uruguaiiana situa-se no extremo oeste do Rio Grande do Sul, a 650 km de Porto Alegre. Assim, devido à grande distância da capital, há uma grande dificuldade de qualificação e de formação dos profissionais.

O município de Uruguaiiana possui uma população de 125.507 habitantes, apresentando um crescimento anual de 0,11% e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,788, ambos considerados baixos quando comparados a outros municípios do Rio Grande do Sul (Instituto..., 2009). Assim, com base nesses dados, a criação de um Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva é de extrema importância a fim de auxiliar no desenvolvimento do município.

Nesse contexto, a elaboração do Plano Regional de Educação Permanente pela Comissão Integrada de Ensino e Serviço (Cies) em 2008 priorizou na região a criação dos Numescs para efetivar a Política de Educação Permanente e desenvolver a autonomia dos municípios. Um dos objetivos do Numesc inclui discutir a educação permanente na região, criando diretrizes e metas para a educação no trabalho.

Por meio da Cies regional o município de Uruguaiiana teve o acompanhamento, o monitoramento e as avaliações das ações e estratégias da instalação do Núcleo. Anteriormente, o que se priorizava era a capacitação individual de profissionais, o que ia de encontro às ideias da Política de Educação Permanente.

Foi então que, a partir de vários encontros entre profissionais da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), gestores, controle social e instituição de ensino, foi decidido que seria criado o Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva no município de Uruguaiiana.

Mediante a Portaria nº 1 de 24 de setembro de 2010, o secretário municipal de Saúde, usando de suas atribuições legais e considerando que cabe ao município criar uma lei municipal, instituiu a criação do Numesc (Brasil, 2007).

O Numesc do Município de Uruguaiiana

O Numesc é um espaço coletivo, organizado, participativo, democrático e humanizado, que se destina a planejar e executar ações de formação e capacitação destinada aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Uruguaiiana, à luz da Educação Permanente em Saúde e Humanização (Uruguaiiana, 2010a).

A missão do Numesc é desenvolver um núcleo de conhecimento, com energia, criatividade e intelectualidade para gestores/profissionais, usuários, instituições de ensino e controle social, atingindo a excelência e o desenvolvimento pessoal de todos os envolvidos (Uruguaiiana, 2010a).

Segundo Merhy (2005), todo processo que esteja comprometido com as questões da educação permanente tem de ter a força de gerar no trabalhador, no seu cotidiano de produção do cuidado em saúde, transformações da sua prática, o que implicaria a força de produzir a capacidade de problematizar a si mesmo no agir, com isso podendo construir novos pactos de convivência, abordando os serviços de saúde desde os conceitos da atenção integral, humanizada, até uma maior qualidade de vida para a população.

O Numesc em Uruguaiiana tem sido mencionado e utilizado como referência em outros municípios, desde sua criação em 2010. Até o ano de 2012 este Núcleo já havia realizado reuniões, cursos, treinamentos e palestras para mais de mil pessoas, to-

das devidamente certificadas. Esses momentos de formação geralmente têm duas horas de duração, ocorrendo tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde. Participam em média de 10 a 15 participantes, além do profissional que ministra a palestra e um representante do Numesc que acompanha os encontros.

Os assuntos mais solicitados pelos profissionais do município refere-se à gestão, liderança, administração do tempo, humanização, biossegurança e assuntos específicos sobre saúde, como hipertensão arterial, diabetes, fibromialgia, doenças respiratórias, entre outras.

O Numesc de Uruguaiiana fez uma parceria com a Unipampa, e dessa forma alguns professores dos cursos da área da saúde são convidados a ministrar cursos e seminários sobre os assuntos de sua especialidade. Outra parceria realizada foi com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e com o Hospital Geral do município a fim de disponibilizar outros profissionais para ministrar e organizar as capacitações.

O Numesc possui um *software* que foi desenvolvido pelo setor de informática da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é utilizado para que seja feito o cadastro de todos os eventos realizados pelo Numesc bem como os integrantes, as atividades, permitindo que possam ser verificadas horas e número de participantes. A criação desse programa proporciona condições de traçar estratégias para a melhoria dos serviços oferecidos pelo Núcleo.

Quadro 1 – Totalidade de participantes e horas de capacitações no Numesc

	Nº de pessoas	Nº de horas
Reuniões internas do Numesc	539	77
Capacitações, Cursos, Seminários, Palestras e Treinamentos	3.522	916
TOTAL	4.061	993

Fonte: Software do Numesc.

Salienta-se que o Numesc do município de Uruguaiiana está ligado ao Núcleo Regional de Educação em Saúde Coletiva (Nuresc) da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), de

responsabilidade técnica da Escola de Saúde Pública (ESP), que desenvolve seu trabalho de assessoria e cooperação técnica de caráter interdisciplinar, auxiliando e promovendo a construção coletiva da integralidade das ações em saúde. Atualmente, a Cies e o Nuresc realizam reuniões periódicas com a comissão do Numesc de Uruguaiiana, visando à orientação e à supervisão das atividades de formação desenvolvidas com os profissionais da cidade.

O Núcleo de Uruguaiiana conta com um espaço próprio cedido pelo município para a realização das atividades do Numesc, tendo em vista que até então esse espaço encontrava-se abandonado. Esse auditório foi reestruturado e revitalizado com cadeiras, mesas e ar-condicionado, além de contar com equipamentos como projetor e máquina fotográfica. Em muitos cursos, seminários e reuniões os palestrantes utilizam o projetor a fim de facilitar o entendimento dos trabalhadores. Já a máquina fotográfica serve para fazer registros dos encontros e posteriormente divulgar na página do Núcleo.

O auditório do Numesc está situado em uma área central da cidade, o que facilita o acesso da população em geral.

As ações realizadas consistem em atos potencializadores e fortalecedores de conhecimentos na área de saúde e na área de gestão, as quais proporcionam um olhar diferenciado tanto para os profissionais quanto para a sociedade sobre o que pode ser feito para melhorar as condições de saúde, vida e trabalho da população do município de Uruguaiiana (Uruguaiiana, 2010b). Com o Numesc, a cidade de Uruguaiiana tem conseguindo unir as necessidades do gestor com as dos trabalhadores, controle social, usuários e instituições de ensino.

Após várias reuniões foi criado o regimento interno do Numesc com definições quanto a objetivos, composição, organização, localização, competência dos membros e estabelecimento de comissões. Segundo esse documento, caberá ao coordenador, responsabilizar-se pelas ativi-

dades de Educação Permanente em Saúde, convocar as reuniões executando as respectivas deliberações, representar oficialmente o Numesc, prestar contas das atividades realizadas pelo Núcleo ao Nuresc, tratar com o(a) secretário(a) municipal de Saúde sobre os recursos necessários para o programa (Uruguaiiana, 2010).

O coordenador deverá ser um servidor público que apresente titulação ou experiência na área de saúde pública e/ou coletiva, nomeado pelo secretário de Saúde de Uruguaiiana. Dessa forma, por meio do Numesc o município demonstra interesse em instituir uma política descentralizada de formação de educação permanente, formando a consolidação das diretrizes e princípios do SUS (Uruguaiiana, 2010b). Atualmente os integrantes das comissões desse Núcleo reúnem-se a cada 15 dias para discutir questões internas do Numesc além de organizar a agenda do mês.

Acredita-se que com o fortalecimento do Numesc as ações de educação permanente poderão ser ampliadas, levando a uma maior motivação e valorização dos profissionais, e consequentemente proporcionando uma maior qualidade na atenção à saúde dos usuários.

Considerações Finais

Este trabalho evidenciou a partir da instalação de um Numesc que esse núcleo pode ser utilizado como uma estratégia para a consolidação da educação permanente em um município, desenvolvendo o pensamento crítico e a formação de profissionais, influenciando diretamente na promoção e qualificação da assistência prestada à população.

Recomenda-se não somente aos trabalhadores da saúde, mas também aos demais atores sociais, a busca de um maior aprofundamento e compreensão sobre as diversas atividades que são realizadas pelos Numescs, tendo em vista as possibilidades de

luta, no âmbito das conferências municipais, pela melhoria das ações e serviços de saúde e o atendimento humanizado.

Assim sendo, deve-se considerar o bem-estar do ser humano enquanto profissional, gestor e/ou usuário do SUS, na perspectiva de garantir a saúde dos usuários e a formação dos trabalhadores.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. *Política Nacional de Educação em Saúde*. Brasília; 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007*. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Brasília; 2007. Disponível: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Portaria_1996-de_20_de_agosto-de-2007.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2012.

CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Cienc. Saúde Colet.*, v. 10, n. 4, p. 975-66, 2005.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis: Revista Saúde Colet.*, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. *Censo 2009: estimativas das populações residentes, em 1º de julho de 2009, segundo os municípios*. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2009/POP2009_DOU.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2010.

LOPES, E. M.; ANJOS, S. J. S. B.; PINHEIRO, A. K. B. Tendência das ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros no Brasil. *Rev. Enferm., UFRJ*, v. 17, n. 2, p. 273-7, 2009.

LOPES, R. S. et al. Potencialidades da educação permanente para a transformação das práticas em saúde. *Comun. Cienc. Saúde*, v. 18, n. 2, p. 147-155, 2007.

MANCIA, J. R.; CABRAL, L. C.; KOERICH, M. S. Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 57, n. 5, p. 605-610, 2004.

MERHY, E. E. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 9, n. 16, p. 161-177, 2005.

SILVA, L. A. A et al. Concepções educativas que permeiam os planos regionais de educação permanente em saúde. *Texto Contexto Enferm*, v. 20, n. 2, p. 340-348, 2010.

URUGUAIANA. Secretaria da Saúde. *Portaria n. 1 de 24 de setembro de 2010*. Criação do Numesc do município de Uruguaiana. p. 3. 2010

URUGUAIANA. Secretaria da Saúde. *Regimento Interno Núcleo Municipal de Educação e Saúde Coletiva (Numesc)*. p. 4. 2010.

Recebido em: 4/4/2013

Aceito em: 19/6/2013